

A REGENERACÃO

Fundadores: Drs. José Martinho Simões, Manuel Simões Barreiros e Prof. João António Semedo

AVENÇA

Propriedade de: dr. Alberto Teixeira Forte

Composto e impresso na Tipografia Figueirense

Director e Editor

Dr. Alberto Teixeira Forte

Redacção e Administração — Rua Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos

DAR TESTEMUNHO DA VERDADE

A posse do novo Secretário Nacional da Informação, dr. Cesar Moreira Baptista, realizada no dia 1, deu motivo a afirmações cujo significado importa salientar.

Mais uma vez foi realçada a missão do Secretariado na orgânica dos serviços públicos e a sua projecção tanto no plano interno como no plano internacional.

Já em 1933, ao definir as atribuições desse organismo, Salazar salientara que uma «grande missão tem sobre si o Secretariado». Missão de elevar o espírito da gente portuguesa sobre o que é e vale, defender a verdade, tomar a Nação como primeira realidade da organização política e social, utilizar os factos e as imagens para documentar o progresso do País, despertar entusiasmos criadores, defender o bom nome de Portugal, —foram as directrizes traçadas por Salazar há 24 anos e sempre executadas com aquele entusiasmo e fé de quem segue um alto exemplo e serve o interesse nacional.

Ao tomar em suas mãos o facho desta nova fase da vida do Secretariado, o dr. Moreira Baptista sentiu e confessou não só o peso dessas responsabilidades mas também o estímulo que elas representam para quem sabe e vive o verdadeiro significado de servir um alto ideal cujos objectivos continuam a

ser os mesmos,—a grande missão de dar a conhecer Portugal aos portugueses, de o elevar perante o estrangeiro, de proclamar sempre a verdade como única certeza válida perante os incrédulos, os mal esclarecidos ou os mal intencionados.

Ao afirmar-lhe que possui qualidades indispensáveis para o desempenho de tão alto cargo, o Ministro da Presidência deu ao dr. Moreira Baptista aquela palavra de indispensável confiança e encorajamento que se faz mister a quem tem

Continua na 4.ª página

Noventa mil aviões

a voar ao mesmo tempo
sobre os Estados Unidos

LONDRES — A América do Norte—como todos os outros países—tem instantes e prementes problemas de trânsito a resolver, lá como cá, como em todos os centros urbanos, transitar e parcar um carro são casos sérios. Mas não é só em terra que a América se preocupa com o trânsito, é no ar também, e as cidades com aeroportos de muito movimento têm sérios problemas a encarar na actualidade e no futuro.

Chamado pelo presidente Eisenhower, o antigo cabo da segunda grande guerra mundial, General Curtis, abandonou por dezasseis meses o seu cargo de Vice-Presidente da Eastman Kodak Co. para se dedicar inteiramente à solução dos problemas de trânsito aéreo na América do Norte, incluindo aqueles do controle do tráfego, dos aeroportos, e das comunicações. Este assunto obrigou a um estudo intensivo de quantidades, tipos e localização dos aviões prevendo o desenvolvimento da aviação civil e comercial nos próximos vinte anos. De tudo isto se estabeleceu um plano de controle para aperfeiçoar o trânsito nos ares e um sistema de comunicações muito mais aperfeiçoado, prevendo que noventa mil aviões possam voar simultaneamente sobre os Estados Unidos. (K)

O Concelho de Figueiró dos Vinhos

vai receber a visita
de N.ª Sr.ª de Fátima

Nos próximos meses de Março, Maio e Junho este concelho, como foi anunciado pelo Rev. Pároco desta freguesia, receberá a visita da Virgem Peregrina.

Na freguesia de Aguda, a primeira a receber a visita, conservar-se-á a imagem de N.ª Senhora dos dias 16 a 23 de Março, seguindo-se a freguesia de Arega, nos dias 25 de Maio a 1 de Junho. Desta freguesia seguirá para Campelo, e nesta conservar-se-á de 1 a 8 de Junho, após o que seguirá para esta vila, onde permanecerá até o dia 15.

Todo o concelho rejubila com a notícia, começando-se já os preparativos para receber condignamente a Virgem Peregrina.

Estamos certos, que a recepção, especialmente nesta vila, será grandiosa, como se impõe a todos os figueirense, dados os elevados sentimentos religiosos deste povo.

Quem inventou a TV?

Tem-se falado bastante sobre quem inventou os circuitos que deram origem à televisão e tornaram possível captar imagens emitidas duma estação, através do éter.

Transmitir uma onda sonora é relativamente simples e desde Edison—que fabricou a primeira válvula de rádio com dois elementos, filamento e placa—até aos transistores, substituição das válvulas e de melhor rendimento, tem decorrido tempo suficiente para que nos tenhamos habituado a captar, através de uma antena vários circuitos, programas de rádio dos pontos mais distantes do globo.

Onda média, onda longa, curta ou ultra-curta, tornaram-se o prato do dia em qualquer casa. Mas passar de uma onda sonora para a visual, conceber os circuitos e a válvula capazes, não só de re-

ceber imagens, mas também de as emitir, era problema que, embora enchendo horas e horas dos trabalhos dos cientistas, não tinha ainda sido possível obter-se, isto há uns anos atrás. Até que em 1922 quando a rádio estava ainda no seu início em Rigby, no Estado Idaho, Philo Farnsworth, então com 16 anos, desenhou num quadro negro da escola que frequentava, perante o seu professor Justin Tolman, os circuitos básicos necessários para se efectivar a televisão electrónica.

Philo Farnsworth mudou-se depois de Estado e só muito mais tarde um grupo de capitalistas se propôs gastar 25.000 dólares com o financiamento do plano do inventor. Este não tinha ainda 21 anos e foi a mãe que ficou sendo a tutora legal do jovem, no Estado da Califórnia.

Finalmente entravam no Departamento de Patentes, pedidos de registo da televisão.

Nesta altura, outro homem, Vladimir Zworykin, um americano emigrado, trazia em estudo o mesmo plano e pedia registo da sua invenção.

Foi necessário procurar o professor de Philo Farnsworth, afim de que este testemunhasse que aos dezasseis anos já o seu aluno tinha inventado a televisão electrónica. Assim se fez e houve então possibilidade de se saber qual o primeiro inventor da válvula dissecadora de imagem, ou seja, o cinoscópio.

Hoje, Philo Farnsworth vive feliz com a esposa e três filhos, um dos quais trabalhando em circuitos electrónicos, segue as passadas do pai, o verdadeiro inventor da televisão.

F. Melo

Subsídios da Direcção G. de Assistência

à Casa de Beneficência
de Figueiró dos Vinhos

Foi concedido pela Direcção Geral de Assistência para o ano corrente à Casa de Beneficência, de Figueiró dos Vinhos, o subsídio ordinário de 10.000 escudos.

Bombeiros Voluntários de Figueiró dos Vinhos

Como é de conhecimento de todos os figueirense, quer residentes nesta vila, Províncias Ultramarinas ou Estrangeiro, a vila de Figueiró dos Vinhos está presentemente dotada de uma Corporação de Bombeiros, devidamente legalizada, composta de briosos rapazes cheios de boa vontade, e vamos lá, com um pouco de vaidade por pertencerem a uma Benemérita Instituição Humanitária, cujo lema bem conhecido é VIDA POR VIDA.

E' sabido, que as Corporações de Bombeiros lutam com imensas dificuldades financeiras, e, se não forem auxiliadas por todos, quer ricos ou pobres, é difícil mantê-las.

A nossa Corporação está igualmente englobada no número das que lutam com tais dificuldades. Para vencer, enviámos circulares

a todos os naturais e amigos desta linda terra, pois que, só assim, podemos dotar a nossa Corporação com bom e moderno material.

E' lamentável termos que dizer que contávamos com maior dedicação por parte dos nossos conterrâneos, pois, das 300 circulares enviadas, apenas 19 foram atendidas.

A estes vão os nossos ponderados agradecimentos e para aqueles que ainda não contribuíram, que sigam estes exemplos, enviando à Benemérita Corporação de Bombeiros da sua terra, o pouco que seja.

Esperamos pois a boa compreensão de todos, e ao mesmo tempo contamos com a boa generosidade dos filhos desta terra, residentes nas Províncias Ultramarinas, Brasil e América do Norte.

Dr. António Rocha Ferreira

Tomou posse no dia 1 do corrente mês de Delegado do Procurador da República nesta Comarca, o sr. dr. António Rocha Ferreira, natural da Tojeira, da vizinha freguesia de Avelar.

O empossado exerceu idêntico cargo na comarca da Sertã, onde desempenhou as suas altas funções com a maior proficiência, dadas as suas qualidades de inteligência e de trabalho.

Cumprimentamos o sr. dr. Rocha Ferreira, ao mesmo tempo que lhe desejamos as maiores felicidades no desempenho do seu alto cargo.

Não se justifica!...

Continua a ver-se a toda a hora e em certas zonas da vila, estreme amontoado nas ruas, a fim de ser transportado para as propriedades, ficando as mesmas impedidas aos transeuntes.

Não haverá maneira de obrigarem tais pessoas a carregá-lo e a transportá-lo de madrugada?

Aqui fica um problema que merece ser resolvido por quem de direito.

Resposta à Carta Aberta

DO SR. PIRES TEIXEIRA

de—J. Assunção

Depois de ler a sua carta, publicada no último número deste Jornal, a qual me era dirigida, verifiquei com elevada satisfação, que afinal, não tem sido em vão que tenho debatido nestas colunas, o problema desportivo local, que por tão poucos é compreendido.

Ainda bem, sr. Pires Teixeira, que apareceu agora alguém, que despreziosamente, despidido de ideias facciosas, soube compreender que o panorama desportivo em Figueiró dos Vinhos, não é de molde a satisfazer. Se todos os que andam ligados ao futebol, pensassem como o Sr., certamente que a actividade desportiva nesta vila estaria muitíssimo mais desenvolvida, e seria motivo de orgulho por parte de todos os Figueiroenses.

Assim, e como o Sr. diz na sua carta, «volvidos tantos anos é confrangedor que o panorama desportivo de Figueiró não haja evoluído», tem-se verificado um tal alheamento do lado dos desportistas locais, que Figueiró dos Vinhos, — esta encantadora «Sintra do Norte», — se encontra votada ao mais completo abandono, no que se refere a esta actividade.

Incompreensível esta atitude, se verificarmos que possuímos um razoável «time» de futebol — para não falarmos noutros desportos — que devia ser amparado por todos, para elevar bem alto o nome da sua terra. Mas, infelizmente, tal não acontece, e é desolador verificar, que desde há anos até esta parte, continuamos na mesma — talvez ainda pior — sem que se tenham feito diligências, para modificar este estado de coisas.

Que o futebol local, vive desde há tempos à custa dum ou dois carolas, não é novidade para ninguém, e que só muito esporadicamente, outros se têm interessado por ele, também não é menos verdade; mas agora que se afirma que o Comércio, um dos principais interessados se tenha alheado por completo do desporto ao ponto de o classificarmos como causador número um do pouco desenvolvimento desportivo, é que não achamos certo, Sr. Pires Teixeira.

Verificasse o Comércio, que o futebol nesta vila era uma realidade, que assentava em bases firmes, e que dispunha duma orgânica capaz suficientemente de resistir às diversas contrariedades que lhe surgissem, e veria o Senhor, como ele — o Comércio — era o primeiro a prestar a sua colaboração ao grupo desportivo da nossa terra, assim como o tem feito já por diversas vezes. Simplesmente, à frente do destino da nossa colectividade desportiva, têm estado pessoas — sem queirermos ofender ninguém — que têm sómente a honra de pertencer à Direcção da Associação Desportiva, e nada mais.

Assim, só dois ou três membros directivos, lutam contra tudo e todos, e neste estado de coisas, passam-se 4, 5, 8, 9 meses, e ás vezes até anos, sem que se realize um desafio de futebol nesta vila, e quando decorrido tanto espaço de tempo, se lembram de

organizar um encontro, a massa associativa já nem sequer sabe da existência da sua equipa. Resultado: os dois ou três carolas que estavam a aguentar a «coisa» desmoralizam, porque são só eles a trabalhar, os sócios não pagam as suas quotizações, e como as receitas dos desafios não cobrem as despesas, o grupo volta a estar parado durante vários meses.

E' este, Sr. Pires Teixeira, o panorama actual do Desporto nesta vila, que eu, em breves pinceladas, lhe tentei descrever, e vê, não se pode atirar todas as culpas para o comércio, dado que este, só em parte muito limitada, é que se pode considerar culpado.

Arranjem os Directores da Associação Desportiva desafios, e verão como a massa associativa do clube, corresponde ao apelo, quer acompanhando a equipa, quer assistindo aos desafios. Mas arranjam jogos com regularidade e não um hoje, e outro daqui a 7 ou 8 meses como tem acontecido, porque nós, Sr. Pires Teixeira, temos 11 rapazes, cheios de força de vontade, que constituem uma regular equipa; não temos é quem traga até nós, grupos de futebol, a fim de realizarem encontros.

Pode ser que agora, com a nomeação da nova Direcção, tudo se modifique. Oxalá que sim!

Aguardamos, Sr. Pires Teixeira, melhores dias para o Desporto Figueiroense.

Anúncio

TRIBUNAL DA COMARCA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Éditos de vinte dias

2.ª publicação

Faz-se público que pelo Juízo de Direito desta comarca de Figueiró dos Vinhos e sua secção, nos autos de execução Sumária que António Eduardo Dias David, casado, comerciante, morador em Pinheiro Bordalo, freguesia da Graça, desta comarca move contra Domingos Luiz, viúvo, proprietário, morador no lugar do Outão, freguesia da Graça, desta comarca, correm éditos de vinte dias a contar da segunda e última publicação deste anúncio, citando os créditos desconhecidos do executado, para no prazo de dez dias findo o dos éditos, deduzirem os seus direitos na mesma execução.

Figueiró dos Vinhos, 20 de Janeiro de 1958.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

Américo Góis Pinheiro

O Chefe da Secção

Américo Castanheira

Jornal «A Regeneração», n.º 941 de 15 de Fevereiro de 1958

Falecimento

No dia 21 do mês findo, faleceu em Aldeia de Ana de Aviz com 75 anos de idade, a sr.ª Maximina de Jesus Paquete, casada com o sr. António Mendes Junior.

A extinta era mãe das sr.ªs Maria de Jesus Mendes, casada com o sr. Altino Alves de Jesus e Esperança de Jesus Mendes, casada com o sr. Alexandre Henriques, e do sr. Manuel de Jesus Mendes, casado com a sr.ª Aldegundes Coelho de Abreu.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério desta vila e nele se incorporaram centenas de pessoas, não só daquele lugar como desta vila, de Lisboa e Santa Cita, que assim quiseram prestar a sua derradeira homenagem á extinta, que em vida foi um grande exemplo de amor pelos seus e por todas as pessoas que com ela privavam.

«A Regeneração» apresenta a toda a família enlutada a expressão do seu mais profundo pesar.

Catálogo Teatral

Acabamos de receber o catálogo teatral da conhecida Livraria FERREIRA & FRANCO, LTD., da Rua da Horta Seca, N.º 31.º, em Lisboa.

Nele encontram os amadores dramáticos um vasto repertório que lhes permitirá organizar as suas récitas com novos e atraentes programas.

De entre as muitas produções anunciadas, sobressaem as destinadas a crianças e as de carácter religioso e patriótico.

Não sofra mais de

HERNIA

(QUEBRADURAS)

Experimente a suavidade e segurança que lhe oferece o novo sistema de contenção, exclusivo das,

FUNDAS E CINTAS

BARRÈRE

DE PARIS

Aproveitando a passagem do especialista Barrère em MARÇO

COIMBRA..... DIA 5
Farmácia Vilaça.....

Ensaio e catálogos grátis

Instituto Barrère de Portugal

LISBOA R. Nova da Trindade 6-1.º
Telf. 24168

VENDE-SE

ARRENDAR-SE

Casa de habitação e negócio, na Rua Dr. José Martinho Simões, nesta vila.

Tratar com o proprietário sr. Joaquim da Silva—Barreiro—Figueiró dos Vinhos.

Este jornal foi visado pela Comissão de Censura

ALDEIA DE ANA DE AVIZ

Lista dos donativos para a Capela de Nossa Senhora da Penha de França

TRANSPORTE

Manuel dos Santos—Beira-Afr. Or. Port.	32,068#60
Manuel Teixeira—Figueiró dos Vinhos	600#00
Joaquim Mendes Leitão—Figueiró dos Vinhos	10#00
Manuel Clemente Baptista—Figueiró dos Vinhos	20#00
José Dias—Figueiró dos Vinhos	20#00
Anibal da Conceição Santos—Figueiró dos Vinhos	10#00
Manuel da Silva—Lameiras-Figueiró dos Vinhos	20#00
Armando dos Santos Silveiro—Ponte S. Simão	40#00
Proveniente da Telha vendida—	15#00
Zeverino Vicente—Telhada	20#00
Marcelido da Cruz Maranhão—Figueiró dos Vinhos	50#00
Orlando Mendes da Costa—Lisboa	20#00
Albano José Esteves—Figueiró dos Vinhos	20#00
Alberto de Jesus Portela—Figueiró dos Vinhos	5#00
Domingos Simões Braz—Arega	20#00
Anónimo—Figueiró dos Vinhos	25#00
Anónimo—Figueiró dos Vinhos	25#00
Anónimo—Figueiró dos Vinhos	20#00
Manuel Godinho—Douro	10#00
Manuel Ribeiro—Santa Cita	5#00
José de Jesus Salvador—Santa Cita	5#00
Horácio dos Santos Oliveira—Ribeiro Travesso	15#00
SOMA	32,068#60

ANIVERSÁRIO Agradecimento

Menino Jorge Manuel de Oliveira David Campos

Fez 9 anos no dia 2 deste mês o menino Jorge Manuel de Oliveira David Campos, filho do nosso prezado amigo, sr. Damião David Campos e da sr.ª D. Maria Adelaide de Oliveira David Campos.

Felicitemos os seus pais assim como o menino Jorge Manuel pelo seu aniversário natalício.

A família de Maximina de Jesus Paquete que foi de Aldeia de Ana de Aviz, vem por este meio, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, agradecer profundamente reconhecida a todas as pessoas que se interessaram pela saúde da extinta e a acompanharam à última morada.

Aos nossos assinantes

nas Províncias Ultramarinas e Estrangeiro

‘Aqueles que estão atrasados no pagamento das suas assinaturas, rogamos encarecidamente a sua liquidação, para boa regularização dos nossos serviços, e afim de evitar a cobrança pelo correio, que se torna dispendiosa.

VENDE-SE

Casa com quintal, cita ao Barreiro.

Dirigir a Justino Mendes Medeiros.

TERRABELA-HOTEL

Um dos melhores da Província

Instalações Modernas
óptimos serviços de:

Bar - Café - Restaurante

Serviços de Casamentos e Baptizados
Preços especiais

BLHARES

Figueiró dos Vinhos

Auto-Reparadora Figueiroense

DE

José Telhada de Assunção

R. Major Neutel de Abreu

Figueiró dos Vinhos TELEF. 53

Devidamente apetrechada com Soldadura a Autogénio e Electrogénio, encarrega-se de todas as reparações em Autos ligeiros ou pesados, com a maior perfeição e a preços módicos.

Serviço Permanente

Possui para venda Motores para Regas e para Serviços Industriais, das melhores marcas e aos preços mais acessíveis.

Carreira Diaria de Passageiros

BOLO - LISBOA

Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pontão, Cabaços, Tomar, Entroncamento, Torres, Novas, Santarém e Lisboa

Concessionários: **Manuel Simões Barreiros & Irmão, L.ª**

Sede **FIGUEIRÓ DOS VINHOS** Telefone 42

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
BOLO	—	6.00	LISBOA	—	9.20
Castanheira de Pera	6.10	6.15	Sacavém	9.40	9.40
Figueiró dos Vinhos	6.55	7.05	Vila Franca de Xira	10.17	10.19
Pontão	7.40	7.45	Carregado	10.33	10.33
Cabaços	8.10	8.15	Azambuja	10.53	10.53
Tomar	9.05	9.20	Cartaxo	11.17	11.19
Entroncamento	10.00	10.05	Santarém	11.45	12.05
Torres Novas	10.20	10.25	Pernes	12.45	12.45
Pernes	11.00	11.00	Torres Novas	13.20	13.25
Santarém	11.40	12.00	Entroncamento	13.40	13.40
Cartaxo	12.26	12.28	Tomar	14.20	14.30
Azambuja	12.25	12.52	Cabaços	15.20	15.25
Carregado	13.12	13.12	Pontão	15.50	15.55
Vila Franca de Xira	13.26	13.28	Figueiró dos Vinhos	16.30	16.40
Sacavém	14.05	14.05	Castanheira de Pera	17.20	17.25
LISBOA	14.25	—	BOLO	17.35	—

Efectua-se diariamente

Efectua-se diariamente

Carreira entre Bolo e Coentral

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Coentral	—	5.40	Bolo	—	17.50
Bolo	5.55	—	Coentral	18.05	—

Efectua-se às sextas feiras

Efectua-se às quintas feiras

Carreira entre Campelo e Figueiró dos Vinhos

	Cheg.	Part.		Cheg.	Part.
Campelo	—	5.20	Figueiró dos Vinhos	—	17.00
Fontão Fundeiro	5.30	5.32	Barraca da B. Vista	17.10	17.10
Aldeia Fundeira	5.40	5.42	Várzea	17.16	17.17
Vilas de Pedro	5.47	5.48	Vila Facaia	17.22	17.24
Alto da Alagoa	5.58	5.58	Moleiros	17.27	17.27
Moleiros	6.03	6.03	Alto da Alagoa	17.32	17.32
Vila Facaia	6.06	6.08	Vilas de Pedro	17.42	17.43
Várzea	6.13	6.14	Aldeia Fundeira	17.48	17.50
Barraca da B. Vista	6.20	6.20	Fontão Fundeiro	17.59	18.00
Figueiró dos Vinhos	6.30	—	Campelo	18.10	—

Efectuam-se às 4.ª feiras e sábados

Estacionamentos | Campelo—Largo José Ferreira de Amaral (L. da Igreja) F. dos Vinhos—R. Dr. Manuel Simões Barreiros Garagem em Lisboa—**Auto Liz**—Rua da Palma N.º 263—Tel. 861363.

A VISO

Carreira de passageiros entre:

Figueiró dos Vinhos-Coimbra

(Em serviço combinado com o Caminho de Ferro)

A Companhia de Viação de Sernache, L.da informa o Ex.º Público de que, no dia 1 do mês de Fevereiro, entra em vigor na carreira supra o horário abaixo discriminado, passando a efectuar-se diariamente, excepto aos domingos, mais uma viagem de ida e volta, com partida de Figueiró dos Vinhos às 6,20 h. e chegada a Coimbra às 8,40 h., e, no regresso, com partida de Coimbra às 18,45 h., e chegada a Figueiró dos Vinhos às 21,05 horas.

a		a		LOCALIDADES		a		a	
Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.	Cheg.	Part.
—	12 00	—	17 10	—	18 45	Coimbra	8 40	—	10 20
12 02	12 05	17 12	17 15	18 47	18 50	Coimbra (Est. Nova)	8 35	8 37	10 15
12 25	12 25	17 35	17 35	19 10	19 10	Portela do Gato	8 15	8 15	9 55
12 55	12 55	18 05	18 05	19 40	19 40	Podentes	7 45	7 45	9 25
13 05	13 05	18 15	18 15	19 50	19 50	Penela	7 35	7 35	9 15
13 10	13 10	18 20	18 20	19 55	19 55	Ponte do Espinhal	7 30	7 30	9 10
13 37	13 37	18 47	18 47	20 22	20 22	Tojeira	7 03	7 03	8 43
13 39	13 40	18 49	18 50	20 24	20 25	Avelar	7 00	7 01	8 40
13 42	13 42	18 52	18 52	20 27	20 27	Tojeira	6 58	6 58	8 38
13 45	13 45	18 55	18 55	20 30	20 30	Pontão	6 55	6 55	8 35
14 20	—	19 30	—	21 05	—	Figueiró dos Vinhos	—	6 20	—

OBSERVAÇÕES:

Efectuam-se:

a—Excepto aos domingos.

Cernache do Bonjardim, 25 de Janeiro de 1958.

A EMPRESA

TRESPASSA-SE

Em Cabaços, a Pensão Automobilista, com todo o recheio, por motivo de retirada. Bem afreguesada e ótimo local de paragem. Boas instalações e outros predicados susceptíveis de aumento de freguesia. Pode incluir-se no trespasse, uma enorme carteira de seguros, com expressa autorização das Companhias representadas.

CAMIONS

Usados mas em bom estado, vendem-se dois camions marca VOLVO e um marca MAGIRUS.

Informam: em Figueiró dos Vinhos—o Advogado Alberto Teixeira Forte; em Pedrógão Grande: António Marques Pedroso.

CAMIONETA DE CARGA

Vende-se, da marca Bedford com aluguer num raio de 100 km., carga útil 4.800 quilos.

Quem pretender, dirija-se a Manuel Henriques—Vila Facaia. 5-3

Lembre-se que a

OLIVA

tem garantia por toda a vida e custa menos

1.000\$00

que as da concorrência. A substituição de qualquer peça é completamente grátis

VISITE AS

OLIVAS

em especial a **OLIVAMATIC**

em exposição na

OURIVESARIA

Lourenço

em Figueiró dos Vinhos

TELEFONE—105

Vendas a pronto e a prestações desde **30\$50** por semana



Senhores Proprietários

Comerciantes e Industriais, lembrem-se: o azar vos espreita a todo o momento. Evite a destruição dos seus haveres, fazendo os seus seguros na «DOURO» ou «SOBERANA» no inconfundível agente (que foi agente da «Atlas»).

Manuel M. da Silva CABAÇOS Telef. 53

Alberto Teixeira Forte

ADVOGADO

Figueiró dos Vinhos—TEL. 13

Escritório em: **Pedrógão Grande**

(Na primeira 2. Feira de cada mês)

Um velho sonho realizado

VII

Salta facilmente à nossa observação que as cidades espanholas ribeirinhas do Mar Cantábrico, embora divergentes no tamanho, se assemelham nos seus aspectos arquitectónicos.

Há até um pormenor de construção muito usado e comum a todas: as varandas das janelas muito salientes e envidraçadas, do primeiro ao último andar formam cada uma delas uma espécie de caixa de formato semi-prismático octogonal. Abençoada arquitectura que me livrou, como terei ocasião de referir, de apertos em San Sebastian.

De todas as cidades — Corunha, A'vila, Gijon, Bilbao, Santander e San Sebastian — que visitámos nesta parte de Espanha, a maior é Bilbao, grande centro industrial — altos fornos para o fabrico do ferro e do aço. Tem edifícios e monumentos magestosos com um senão: as paredes são escuras, não sabendo se essa patina deve atribuir-se à pedra usada na construção se a condições especiais de clima. A verdade é que a cidade apresenta, por este motivo, um aspecto triste.

Não tencionávamos parar em Bilbao por falta de interesse turístico, mas como os relógios dos estômagos anunciavam, com fortes badaladas, a hora do almoço, a nossa intenção ficou sem efeito.

Almoçámos num restaurante típico que nos serviu bem.

Chegámos já tarde a Santander onde, não tanto como em Corunha, encontramos algumas dificuldades de alojamento. Conseguimo-lo, ao fim de três ou quatro tentativas, numa casa particular. Os donos não eram naturais de Santander mas haviam-se deslocado para ali afim de acompanharem sua filha que andava a cursar o liceu.

Gostei de Santander. O facto deve-se ao contraste de cores existente entre esta cidade e Bilbao. É uma cidade alegre e já com uma boa dose de monumentalidade.

Na manhã do dia seguinte, partimos para a afamada praia do golfo de Biscaia — San Sebastian.

A dificuldade de quartos nos hotéis continuava a perseguir-nos, dando a impressão de que viajava, como passageira clandestina e invisível, no nosso carro, ocupando, certamente, o lugar vago a meu lado.

Todos os hotéis de San Sebastian estavam ocupados, com excepção de um, onde havia um quarto para casal. Faltava quarto para mim. Eu, uma noite, não me importava de passá-la no carro. Mas a grande amizade do sr. Fernando Cardoso e de sua esposa é que não toleraria esse, para mim, pequeno sacrifício e igual aquele que, um ano antes, tinha feito em Fátima. É verdade que aí é lugar de sacrifício e oração e não lugar de recreio... Salvou-nos de situação tão embaraçosa uma das tais varandas envidraçadas de formato semi prismático octogonal. O quarto vago dava para essa varanda.

O sr. Fernando Cardoso e sua esposa viram logo aí uma solução para o meu problema. No quarto havia duas camas. Deslocava-se uma para a varanda, caso o gerente do hotel estivesse de acordo.

— Sim — disse este.

Aí estamos nós juntamente com uma criada a pegar, como as formigas na presa, na cama para conduzi-la ao seu novo lugar. Que decepção! A cama não cabia na porta da varanda. Mas o desgosto foi de curta duração porque o meu Amigo alvitrou logo que se levasse apenas o colchão. Acordo rápido e unânime. E o colchão lá seguiu para cumprir uma missão benfazeja. Ficou uma cama que podia servir para noivos!... Em nenhuma outra cama, durante os vinte e um dias que durou o passeio, dormi mais horas seguidas do que nesta. Tinha luz que vinha, através dos vidros, da iluminação pública e tinha ar. Eu, toda a minha vida, tenho gostado destes dois elementos da natureza, os únicos que, juntamente, com a luz e calor solares, a nossa alimentação tem de graça, não compreendendo, por isso, a razão por que algumas pessoas os racionam. Que se racione a carne, o bacalhau e outros peixes, os legumes, massas, hortaliças, frutas... que estão pela hora da morte, emfim!...

Mas o ar, a luz e o calor do sol, meu Deus!...

(Continua)

José Rodrigues Dias

Para testemunho da verdade

Continuação da 1.ª página

de animar, de esclarecer, de estudar e de realizar as mais diversas iniciativas de arte, de edições, de turismo, de imprensa, de cultura popular e tantas outras. E como trisou, na cerimónia da posse, o Professor Marcello Caetano, a primeira dessas invulgares qualidades é a juventude, não apenas a juventude dos anos, mais ainda a do espírito.

Por sua vez falando no acto de investidura de funções, o dr. Moreira Baptista salientou pertencer a uma geração que se ateiçou à vida tendo como inspiração os princípios de uma doutrina personificada no génio político de Salazar e logo assinalou que o Secretariado tem como finalidade superior dar testemunho da verdade, — expressão que traduz todo um programa não apenas pelo seu sentido cristão mas também por todos os seus reflexos na acção do Secretariado.

A experiência de quase 25 anos, o exemplo de António Ferro e dos seus continuadores, a colaboração da Imprensa e de quantos queiram colaborar nesta vasta tarefa de alto interesse nacional, — tudo foi invocado pelo novo Secretário Nacional, cuja acção, integrada nos rumos da Revolução Nacional, sob a égide do venerando Chefe do Estado, vai desen-

EVOCACÃO De Chaimite

No dia 28 de Dezembro de 1895, em terras de A'frica, meia centena de heróis, comendados por um grande português, escreveram uma das mais belas páginas da moderna História de Portugal: Chaimite.

«A 25 de Dezembro sai de Longueve com o tenente Sanches de Miranda, tenente graduado Couto, médico Amaral e quarenta e cinco praças; e prendiamos Gungunhana em Chaimite, a 28».

Nestas simples e modestas palavras, com que o próprio Mouzinho de Albuquerque descreveu o glorioso feito, escondem-se a bravura e o génio que em Chaimite acabaram uma grande campanha de libertação definitiva da soberania portuguesa e do brío das nossas armas de grandes perigos e não menores vexames.

Mouzinho, pela sua inteligência, pelo seu espírito de valentia, de aventura e de audácia, vale, hoje, e cada vez mais, como símbolo da mais alta vocação nacional, como mestre do nacionalismo, e das virtudes da tradição portuguesa.

O Chefe do Estado, em 1956, na viagem oficial a Moçambique, num dos momentos mais solenes da sua estadia, visitou Chaimite, hoje «lugar sagrado da Pátria», onde ficou consolidada para sempre a ocupação de Moçambique.

DO ULTRAMAR SANTOS-BRASIL

Reportagem de: Manuel Lopes dos Santos

Entrevista sobre Figueiró dos Vinhos

Ainda estávamos tomando o nosso cafézinho matinal, às sete horas, e já recebíamos uma visita: Como a nossa casa não é só nossa, pois apesar de modesta, também serve para acolher os amigos, o que nos dá sempre um grande prazer, entrando pelo portão, muito sorratamente, para nos surpreender, e batendo à porta da cozinha, ouvimos uma voz familiar que nos dava o «bom dia». Tratava-se do nosso amigo Fernando Simões de Almeida Rijo, que se fazia acompanhar do seu mano Luis, procedente de Belo Horizonte, em visita a Santos.

Como era pessoa de nossa amizade e natural de Figueiró dos Vinhos, se levantou em nós, aquele desejo imenso de saber alguma coisa a respeito da terra distante, em vista do que, passamos então a entrevistar o jovem Luís Simões de Almeida Rijo, que numa espontaneidade bastante peculiar e invulgar simpatia, passou-nos a relatar o seguinte:

Disse-nos ter chegado de Portugal a 31 de Junho do ano passado, acompanhado de seu mano Henrique. Tendo desembarcado em Recife, no Estado de Pernambuco, antes exerceu funções junto às Casas Pernambucanas, para onde viera contratado. Permaneceu por algum tempo naquela cidade, adquirindo alguma prática após o que, fora então transferido para Belo Horizonte. Soubemos que já galgara o cargo de fiscal das filiais daquela organização, esperando brevemente vir para Santos.

Sua visita a Santos, soubemos, fora especialmente para conhecer alguns dos seus tios e primos, inclusivé abraçar seu mano Fernando, que não via desde Abril de 1951. Já havia visitado seu tio António Dias Coelho e seu filho dr. Eduardo Dias Coelho, aos quais se referiu com imenso orgulho.

Chegando a conversa ao tópico que tanto aguardávamos — Figueiró dos Vinhos — disse-nos ele, ao ser consultado, com visível orgulho nos olhos, que Figueiró continuava a ser aquela beleza embriagante e romântica, cada vez maior, o Jardim do Distrito de Leiria e a Sintra do Norte: Ressaltou o trabalho da Casa de Beneficência e a Casa da Criança, uma realidade patente de solidariedade humana, graças à iniciativa de alguns homens abnegados, arraigados no verdadeiro sentimento de tornar feliz a humanidade pelo amor às crianças. Sobre o Hospital, as suas expressões não acabariam aqui, ressaltando aquela grande obra: Destacou outrossim, o trabalho que vem desenvolvendo o Eminentíssimo Professor Dr. Bissaya Barreto e dos ilustres facultativos dr.s Joaquim José Fernandes, Domingos Duarte e Manuel Alves da Piedade. E o Liceu? Também já se encontra concluído, bem como a Avenida Dr. Oliveira Salazar que conduz à Casa do Povo e à Escola Primária Masculina, incluindo a Casa da Criança, quatro obras que engrandecem aquela nossa terra:

Mencionou também, os melhoramentos referentes às obras particulares, como os dois postos de Serviço Shell da firma Machado & C.ª e a Estação de Serviço Cabeço do Pião.

Sobre a Banda de Música, disse-nos que a mesma só merecia elogios, graças aos seus componentes que não se têm poupado a esforços para que a mesma se apresente cada vez melhor, sob a direcção de Anibal Silveira Herdade, José da Conceição Alves e Fernando Lopes Mendes, conduzidos pelo competentíssimo maestro Manuel Nunes. Ao tocar nos assuntos musicais... falou-nos também do Jaz Império, que do mesmo fez parte durante sete anos, cujo maestro era o sr. Manuel Rosa Arinto.

Elogiou também a Corporação de Bombeiros Voluntários, apesar das dificuldades com que vem lutando actualmente, possuindo material moderno, estando a sua direcção empenhada em reforçá-lo com um «pronto socorro» e uma auto-maca, que todos os bons Figueiroenses espalhados pelos quatro cantos do mundo, se necessário for não se recusarão a cooperar no engrandecimento desta iniciativa. A sua direcção estava a cargo dos sr.s dr.s Henrique Lacerda, Luís Quaresma Ferreira, sr. José da Conceição Barreiros e o sr. Manuel Pereira da Roda, sendo este último, seu capacitado comandante. Nossa entrevista, deu assim ensejo, para que conhecêssemos os homens de boa vontade, cidadãos dignos, que trabalham pelo engrandecimento daquela comunidade.

Indagado sobre a equipa de Futebol, pois sabíamos que o entrevistado fazia também parte da mesma, juntamente com seus manos Henrique e Saúl, disse-nos que as vitórias que os mesmos ajudaram a conquistar, das quais, sentia imensas saudades, principalmente dos companheiros de peleja. Então, quer dizer, que teve à sua partida, uma recepção de despedida à altura? Perguntamos. Contristado, cabisbaixo, respondeu-nos — não. Por mais incrível que pareça, apenas recebi na véspera de minha partida um abraço de um dos directores, cujo nome, não declinarei para evitar magoar alguém.

Assim terminou aquela entrevista, concedida à «A Regeneração». Lá foi o nosso amigo Luís Simões de Almeida Rijo para Belo Horizonte, levando o nosso abraço fraternal de despedida, seguido dos votos de felicidade.

TEXAS

A grande marca Alemã
de folhas de serrote
MECANICAS E MANUAIS

Importação directa

Leiras, Limitada
LEIRIA

Automóvel

VENDE-SE

Sinca 8, em bom estado de conservação e mecânica.
M. M. Silva — Cabaços
Tel. 53